



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Outubro de 1973

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XXI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OPICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE — 42307 — N.º 500

VAMOS VOTAR!

VOTAR, é cumprir um dever cívico, do qual nenhum indivíduo se deve abster voluntariamente.

No próximo domingo, dia 28, todos os portugueses que estejam no pleno uso dos seus direitos políticos, são convidados a escolher os homens que na Assembleia Nacional não-de pugnar pela defesa dos interesses dos vários distritos do Continente, Ilhas Adjacentes e Ultramar.

Com, ou sem, oposição, cada indivíduo deve votar em consciência.

Está a terminar o período destinado à campanha eleitoral. Pela análise dos depoimentos, em que por vezes se foi longe demais, quando se discutiu a própria integridade da Pátria que não pode estar em causa, a Nação ficou elucidada e conhecedora que no seu seio também existem os Judas do Século XX.

Ultrapassando tudo quanto seria de esperar, esqueceram-se os grandes vultos da República Portuguesa ou da Monarquia, que o mesmo é dizer da Pátria, para se guardarem minutos de silêncio em homenagem póstuma a marxistas da nova vaga da subversão.

Os verdadeiros portugueses, que para além das suas convicções políticas, que também podem ser sagradas, quando amam acima de tudo a Pátria que lhes foi berço, saberão separar o trigo do joio para dizerem: Presente!

Viva Portugal

Bem vindo seja quem vier por bem

Esta legenda tão difundida no azulejo pelas cerâmicas de Portugal, é bem a exteriorização dos nobres sentimentos de hospitalidade que ornaram a gente lusa e são apanágio das terras portuguesas, especialmente dos meios rurais.

Só quem não saia da sua terra se não aperceberá dessa arte de bem-receber que os portugueses cultivam como planta do seu melhor canteiro.

Sabemos bem, que também o despeito — um dos grandes males da nossa época — costuma morar perto da virtude, e, então, não raras vezes se ouve dizer: *as terras são mães para os de fora e madrastas para os seus naturais.*

É velho o ditado que diz: *Ninguém na sua terra é profeta*, mas a verdade é que para além das primeiras impressões nas relações entre os indivíduos, que normalmente se desenvolvem no âmbito da cortezia como é natural, o êxito ou o fracasso do recém-chegado depende do seu ulterior comportamento no meio onde se foi radicar.

Há, até, indivíduos, cujas virtudes só se revelam em terras estranhas e daí só nelas tenham sido acarinhados. A aceitação das pessoas em qualquer meio e a consideração que lhe deve ser dispensada, estará de harmonia com o seu comportamento.

Este ligeiro apontamento foi-me sugerido pela simples observação de um caso fora da nossa terra, passado com um nosso conterrâneo que dentro da sua humildade se guindou à consideração das pessoas mais qualificadas da terra em que se radicou.

Muitos dos figueiroenses que aqui viveram nos últimos anos da década dos 40 e primeiros da dos 50, conheceram na difícil tarefa de alindar o nosso jardim um moço ajudante do Sr. José Jardineiro e seu sobrinho, que então confinava todo o seu mundo naqueles arbustos e flores. Nós tão habituados, e por isso quase indiferentes, ao seu dedicado labor nunca nos apercebemos da sua arte. Porém, para

'A Página 4

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL PARA O ANO DE 1974

No passado mês de Setembro reuniu-se o Conselho Municipal, para apreciar e votar o Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário do Município figueiroense para o ano de 1974.

Apresentados pelo Senhor Presidente da Câmara, os importantes documentos receberam a aprovação do Conselho que, numa votação unânime, ractificou a programação da actividade municipal durante o próximo ano.

Deste plano, em que se delinham e prevêem, além dos actos correntes da administração, obras e melhoramentos públicos de grande interesse para o concelho, se dá conhecimento aos nossos leitores, transcrevendo-se, seguidamente, na íntegra:

Ex.mos Vogais do Conselho Municipal:

É com imenso prazer e com muita honra que novamente me reuno com V. Ex.ª, para submeter à vossa apreciação e ulterior aprovação o Plano de Actividade e Bases do Orçamento Ordinário deste Município para o ano de 1974.

Se bem que por imperativo da Lei estes documentos tenham de ser presentes ao Conselho na 1.ª quinzena do mês corrente, é minha opinião pessoal que se antecipa bastante a programação das actividades municipais, quando decorrem ainda alguns meses antes que sejam encerradas as do ano presente. Daí que não se possa avaliar, com mais aproximada certeza e com a desejada objectividade, o que é possível realizar dentro do ano a que os planos dizem respeito. Excede-se, às vezes, as previsões na ânsia de se poderem concretizar, acontecendo, por outro lado e com frequência, relegarem-se para o futuro empreendimentos que depois se apresentam com concretas possibilidades de realização.

Tudo isto se traduz em dificuldades para uma administração criteriosa e disciplinada que se pretende seguir, já afetada com problemas financeiros de V. Ex.ª bem conhecidos e que são o grande empecilho dos municípios pobres como o nosso.

Dando, entretanto, cumprimento ao que se estabelece no § 3.º do artigo 29.º do Código Administrativo, submeto à apreciação de V. Ex.ª o seguinte:

Todo o Plano de Actividade para o ano de 1974 é decisivamente influenciado pelo desfecho da audiência que me foi concedida por Sua Excelência o Sr.

Ministro das Obras Públicas em 26 do passado mês de Julho.

Por intermédio da imprensa e do que relatei à Ex.ma Câmara na sua reunião de 31 daquele mês, foi tornado público esse importante acontecimento na vida do concelho, mas tenho empenho especial em elucidar formalmente o Conselho dos seus resultados, altamente benéficos para as nossas populações.

Acompanhado do Ex.mo Governador Civil do Distrito, Sr. Dr. José Damasceno Campos, a quem se deve o êxito desta minha diligência, tive a feliz e honrosa oportunidade de apresentar ao ilustre Ministro das Obras Públicas as pretensões do concelho de Figueiró dos Vinhos. Embora fossem muitas as necessidades incluídas na minha petição, ela não comportava ainda todas as que existem para satisfazer.

Dado que as dotações orçamentais do Ministério, nesta altura do ano, se encontravam já bastante cercadas, como amavelmente nos esclareceu o Sr. Ministro, não foi possível obter tudo quanto desejávamos, mas alguma coisa de relevante se alcançou e que se nos afigura sem paralelo em matéria de participações concedidas pelo Estado para obras no concelho

Assim, foram dotadas as seguintes obras:

— E. M. 525—Construção (da sede da freguesia de Aguda à E. N. 237, passando pelo lugar do Fato);

— E. M. 517—Reparação (de Arega ao Vale de Aveleira— E. N. 110);

— Beneficiação do cemitério de Figueiró dos Vinhos;

— C. M. 1139—Construção de Figueiró dos Vinhos ao limite do concelho de Pedrógão Grande, passando pelos lugares de Lavandeira e Varzea Redonda;

— C. M. 1143—Reparação (lanço de Chás ao Corisco e ligação à E. N. 237).

Das obras referidas, cujos projectos estão elaborados e orçamentados em cerca de 8100 contos, as três primeiras foram já participadas de molde aos respectivos trabalhos poderem ter início ainda no corrente ano e os das restantes no ano a que este Plano diz respeito.

Não nos perca, por isso, descaído deixarmos aqui consignada a nossa satisfação pelo benefício concedido pelo Governo, e bem vincado o nosso reconhecimento ao ilustre titular da pasta das Obras Públicas e ao Ex.mo Governador do nosso distrito.

Além das obras a que nos referimos, inclui-se no Plano da Actividade, algumas obras consideradas *obras novas*, que vêm sendo realizadas por fases; é assim que se prevê a execução em 1974 da 3.ª fase da «E. M. 521—Reparação (da E. N. 347 em Campelo à E. N. 236-1)», recentemente participada apenas em parte, da 2.ª fase do «C. M. 1130—Construção (do lanço entre a E. N. 236-1 e o lugar do Bairão)», da 2.ª fase do C. M. 1142—Construção (da E. N. 350 em Enchecamas a Foz de Alge)» e da 2.ª do «C. M. 1146—Construção (da E. M. 517 ao lugar da Ribeira do Braz)».

Também este Plano comporta os encargos a satisfazer com as obras que denominamos *obras em curso*. Não deveria ser estas a terminologia empregada para referir, visto que a grande maioria das que nela estão subordinadas, há muito tempo se encontram concluídas, mas não integralmente pagas. É este uma pesada herança que nos legaram e que os réditos municipais do nosso tempo periosamente vêm suportando para honra e glória dos que partem, em detrimento do esforço e do trabalho insano dos que ficam.

'A Página 3

Ela aí Está!

Chegou a ambulância dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, velha aspiração de todos os figueiroenses

Deve-se a aquisição desta prestável viatura, em grande parte, à generosidade dos figueiroenses residentes em África que se subscreveram generosamente, entregando mais de cem contos por intermédio do Dr. Henrique Lacerda, quando da sua primeira viagem a África. Diga-se em abono da verdade que não foi propriamente uma entrega, e que, devido às dificuldades de transferência, ainda cá não chegou a importância total das dádivas.

Também os figueiroenses de cá têm contribuído generosamente para aquisição da ambulância, facto a que daremos o devido relevo no próximo número.

**Império da Beira
Automóveis, S. A. R. L.**



**HANOMAG
HENSCHEL**

**QUALIDADE
SOBRE
RODAS ...**

A qualificada marca alemã ...

AGENTE EM TODO O NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA E NOS
CONCELHOS DE MARINHA GRANDE, BATALHA E PORTO DE MÓS

ADELINO ANTUNES BARBEIRO

Largo Marechal Gomes da Costa, 61-r/c — LEIRIA

Telefs.: Talho 22940 — Escritório: 22782 (Leiria)

S. Pedro de Moel: 91166 — Marinha Grande: 52311 (Resid.)

Notícias da Beira (Moçambique)

Faleceu Afonso Lacerda

Com este título, a colónia figueirense na Beira, mergulhou em luto. Divulgado o infausto acontecimento pelo «Notícias» local e Emissoras, em 26 de Setembro, os nossos conterrâneos transmitiram telegraficamente ao Sr. Dr. Henrique Lacerda e Família, o duro golpe que os atingiu a todos.

Afonso Lacerda foi do nosso tempo brincando, jogando a bola, aquela bola de farrapos com que raríssimas excepções, não se iniciaram os «azes» do desporto-rei de todo o mundo — sim, quem por ventura não tenha dado o seu primeiro pontapé na bola de farrapos comum ao pobre, ao remediado e ao rico? — defendemos ou atacamos teses, fundámos o Académico, fomos condiscípulos, separámo-nos apenas segundo as condições de vida! Afonso Lacerda, partiu, e nós, desse tempo de recordações gratas, ficámos com a saudade, e, no ouvido a triste expressão: «Faleceu o Afonso Lacerda»!

**Política Externa
do Malawi**

Presidindo aos trabalhos da Convenção Nacional do Malawi o Dr. Hastings Banda reafirmou que a política externa do seu país, de realística colaboração com a África do Sul, Rodésia e Portugal, se mantém inalterável e, o progressivo estreitamento de relações com países africanos, nomeadamente a Tanzânia e Zâmbia, tem como significado que a política do Malawi está a ser compreendida também progressivamente.

Acerca das demarches de alguns países comunistas com vista a relações com o país, mais afirmou que não eram de sua iniciativa e os mesmos tinham sido esclarecidos de que o Malawi não está disposto a modificar a sua política externa, re-conhecendo ainda que o progresso económico regista índices dos mais amadores e tais são devidos à orientação adoptada

**Relíquias de
Cristóvão Colombo**

Segundo notícias de Nova

orque, Roberto Voman, engenheiro reformado, actualmente proprietário de dois medalhões com cinzas de Cristóvão Colombo recolhidas em Espanha, de pois do corpo do grande navegador ter sido exumado, vai pôr as mesmas em leilão, presumindo-se que o preço se eleve a mais de vinte mil dólares correspondentes a 460 000\$00. Roberto Voman declarou que se desfaz das relíquias do navegador genovês, por se encontrar em débil situação financeira, pois se assim não fosse, oferecê-las-ia a um museu.

Invento de um Português

O Sr. Vitor Caseiro Amado, empregado comercial residente no Chibuto (Estado de Moçambique), há 15 anos que se dedica a uma invenção que acaba de divulgar. Trata-se de um motor contínuo de pressão circulatória, accionado com qualquer líquido, sem o consumir. O engenho foi já registado e encontrar-se-á exposto no Salão Internacional de Inventores, em Nuremberga.

O Sr. Amado declara que não percebe nada de mecânica não obstante ter construído todas as peças e a simplicidade do engenho poderá permitir a sua fabricação em qualquer oficina, caso consiga introduzi-lo no mercado, ficando por muito baixo preço.

A ser assim, o revolucionário invento do Sr. Amado acarretará desvantagem às bombas de combustíveis, que passarão a ser olhadas com desdém, e água, actualmente o líquido mais barato simultaneamente instalado a par dos actuais combustíveis, virá ipso-facto a ocupar lugar de elite entre aqueles. As bombas gasoleneiras, bem poderão preparar as malas! ... Extrairmos a parte humorística da notícia e aguardemos os resultados do invento. *Zico*

Trespasa-se

Estabelecimento de Mercadorias e Vinhos à beira da Estrada Nacional, nas proximidades desta vila e com casa de habitação caso haja interesse.

Esta Redacção informa.

Terras de Portugal

Castelo Rodrigo

Sentinela vigilante de outrora, é hoje reminiscência de um passado glorioso.

Castelo Rodrigo, fortaleza construída por romanos, só no século XII, passou ao domínio português pelo tratado de Alcanizes. A sua privilegiada situação geográfica, com a vila de Figueira a seus pés, permite-lhe dominar em largos horizontes uma planície que se estende desde o sopé da Serra da Estrela até ao alto das alcantiladas margens do Douro, com raros acidentes de serras, tais como as da Marofa e da Lapa de menor altitude. Para as bandas de Espanha perde-se de vista a paisagem no infinito onde as tonalidades da campina já se confundem com o azul do céu.

Vivem dentro da vetusta muralha, onde existem vestígios de arquitectura medieval, em humildes casinhas e numa ou noutra casa reconstruída, cerca de cem pessoas. Há poucos anos, ainda, viveriam cerca de tresentas — informa-me a minha solícita cicerone, Senhora D. Maria José, comerciante local, que não sendo dali natural vive, como seus, os problemas da terra onde se radicou.

Grande e valioso cartaz de turismo poderia ser este Castelo Rodrigo depois de convenientemente zeladas as ruínas, pondo um dique à contínua deterioração ocasionada pelas intempéries, e regularização dos arruamentos intensos e estrada de acesso.

Depois dessas obras de beneficiação, Figueira de Castelo Rodrigo, que depois de secular marasmo está a lançar-se com coragem no rumo do futuro progressivo que merece, poderia juntar ao seu excelente atractivo das amendoeiras em flor as ali ciantes páginas do seu glorioso passado.

Para fulcro desse turismo que se augura, também Figueira terá que rever o seu problema hoteleiro, patrocinando iniciativas como aquela unidade hoteleira a cerca de seis quilómetros, em Escalhão, onde uma Senhora investiu algumas centenas ao ser-

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 3.^{as}, 4.^{as}, 6.^{as} e sábados das 9 às 12 horas e 5.^{as} feiras das 15 às 17 horas.

Telefone: 42 418

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 42 418

FIGUEIRO DOS VINHOS

Luis Frias Fernandes

Médico

Doenças das crianças — Clínica Geral

TELEPHONE 42 475

FIGUEIRO DOS VINHOS

Leia e divulgue este JORNAL

COMPRE MAIS BARATO

**PAGANDO
A PRONTO**

**Frigoríficos, Televisores, Rádios,
Máquinas de Lavar Louça e de Roupa**

Oliva - Philips - Bosch - Candy - Grundig - etc.

Máquinas de Lavar Roupa

inteiramente automáticas desde . . . 6000\$00

Televisores com 2.^o programa desde . . . 4200\$00

Rádios a 120\$00

Aquecedores eléctricos desde 50\$00

Fogões de dois bicos a 1000\$00

Ferros de engomar a 200\$00

E ainda a vantagem excepcional de dispor da
colaboração de *Oficina Técnica de Reparações de*
todos os artigos do seu ramo ao serviço
dos seus Clientes

INFORME-SE NA

Ourivesaria Lourenço

Telfe. 42105

Figueiró dos Vinhos

50 ANOS A BEM SERVIR

viço do turismo da sua terra, prestando ao mesmo tempo um óptimo serviço a quem pelo desporto da caça, simples passeio ou viagem de negócios tenha de se deslocar ao nordeste beirão.

Estabelecimento

Aluga-se

Frente à estação de Serviço

Efepé

SHELL.

Tratar no Local.

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL

Da Página 1

Foi possível este ano, se as previsões orçamentais da receita ordinária não traírem o nosso desejo, destinarem 500 contos para amenizar esses encargos.

Das obras e melhoramentos rurais, efectivamente em curso, à data em que este Plano é elaborado, há ainda parte de participações a receber que suporta e até excede os respectivos pagamentos a satisfazer.

No que diz respeito a melhoramentos urbanos, prevê-se neste Plano, com justificada prioridade, a obra de «Reforço do caudal de água à vila com base na albufeira da Lapa da Moura», que se encontra em adiantado estado de execução. Terá continuidade em 1974 especialmente com o estabelecimento de condutas e instalações do equipamento electromecânico.

A construção do Palácio da Justiça, obra por que todos anseamos, volta a figurar em Plano, à semelhança do que já aconteceu no ano anterior. Como se sabe, os encargos com o importante melhoramento, são custeados inteiramente pelos serviços do Ministério da Justiça, mas através da contabilidade municipal se processarão os pagamentos inerentes e, por isso, se torna necessário a sua inclusão neste Plano, com vista à inserção da verba orçamental que os permita.

Ainda com respeito ao Palácio da Justiça pudemos adiantar que estão a decorrer as diligências para aprovação do ante-projecto. Já apresentado superiormente e que embora não decorram com aquela celeridade que todos desejaríamos, em breve chegaremos a conclusões definitivas.

Seguidamente, e para melhor esclarecimento do Conselho, damos nota de todas as obras e melhoramentos cuja realização se prevê para o ano de 1974, com a indicação das verbas que lhes foram destinadas:

Melhoramentos Urbanos

- Reforço do caudal de água à vila, com base na albufeira da Lapa da Moura 900 000\$00
- Remodelação da rede de abastecimento de água e ramais 20 000\$00
- Rede de saneamento 50 000\$00
- Construção do Palácio da Justiça, 1 300 000\$00
- Reparação do cemitério municipal 250 000\$00

Melhoramentos Rurais

Obras em curso:

- E. M. 525—Construção (da E. N. 237 à sede da freguesia de Aguda) 55 000\$00
- E. M. 521—Reparação (da E. N. 347 em Campelo à E. N. 236-1) 1.ª e 2.ª fases 161 000\$00
- E. M. 524—Reparação (de Aldeia de Ana de Avis a Chimpes). 2.ª fase. 95 000\$00
- C. M. 1130—Construção (lanço da E. N. 236-1 ao lugar do Bairrão) 35 000\$00
- C. M. 1142—Construção (da E. N. 350 em Enchecamas a Foz de Alge; 185 000\$00
- C. M. 1146—Construção (da E. M. 517 a Ribeira do Braz); 62 000\$00
- Construção do tabuleiro da ponte sobre a Ribeira de Alge em Foz de Alge; 100 000\$00
- Arruamentos rurais. 50 000\$00

Obras Novas:

- E. M. 521—Reparação (da E. N. 347 em Campelo à E. N. 236-1, 3.ª fase) 430 000\$00
- C. M. 1130—Construção (lanço entre a E. N. 236-1, e o lugar do Bairrão) 2.ª fase 190 000\$00
- C. M. 1142—Construção (da E. N. 350 em Enchecamas ao lugar de Foz de Alge—2.ª fase) 525 000\$00
- C. M. 1146—Construção (da E. M. 517 a Ribeira do Braz—2.ª fase) 385 000\$00
- E. M. 525—Construção (de Aguda, por Fato, à E. N. 237) 1 100 000\$00
- E. M. 517—Reparação (de Arega à E. N. 110) 1 300 000\$00
- C. M. 1139—Construção (de F. Vinhos ao limite do concelho de Pedrógão Grande, passando por Lavandeira e Varzea Redonda). 630 000\$00
- C. M. 1143—Reparação (lanço das Chãs ao Corisco e ligação com a E. N. 237) 500 000\$00
- C. M. 1146—Reparação (de F. dos Vinhos, por Ribeiro Travesso à E. N. 237) 500 000\$00

Total 8 823 000\$00

A título de esclarecimento refere-se que algumas das obras novas não foram dotadas, para 1974, pelo custo total em que estão orçadas; designadamente a de «Construção da E. M. do Fato, visto que ainda no ano corrente será adjudicada e terá, por isso, dotação em orçamento suplementar. O mesmo acontecerá com as obras de «Reparação da E. M. de Arega à E. N. 110» e a de «Reparação do cemitério desta vila».

Como é do conhecimento de V. Ex.ª fazem face aos melhoramentos e obras que acabamos de enumerar, além do remanescente da receita ordinária e própria da Câmara, as participações do Estado e os subsídios particulares, que constituem abnegada e simpaticíssima colaboração das populações em que estão directamente interessadas.

Acresce este ano—e com enorme satisfação o referimos—às receitas com que normalmente se acudia aos vultosos encargos destes empreendimentos, o produto de subsídios extraordinários do Estado concedidos para algumas obras incluídas neste Plano e que são consequência—suponho que inédita—da nossa petição ao Senhor Ministro das Obras Públicas a quando da audiência que nos concedeu.

Esquematisamos, seguidamente, a proveniência e o computo das receitas, que permitiram satisfazer as despesas globais do Município durante o ano de 1974:

CONFIE

A LIMPEZA A SECO DO SEU VESTUÁRIO

à Tinturaria Diplomata, L.da

Serve melhor para servir mais clientes.

Av. Heróis do Ultramar
FIGUEIRO DOS VINHOS

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.
Inscreva-se já hoje.

Designação	Receita	Despesa
Receita ordinária:		
Calculada nos termos do art.º 679.º do Código Administrativo	3 502 800\$00	
Receita Extraordinária:		
Comparticipações do Estado	6 245 500\$00	
Subsídios extraordinários do Estado	1 172 500\$00	
Comparticipação da Câmara Municipal de Alvaiázere para a obra de «Reparação da E. M. 537 (de Arega à E. N. 110).	100 000\$00	
Subsídios particulares para elaboração de projectos e realização de melhoramentos	400 000\$00	7 918 000\$00
Despesa ordinária:		
Despesa obrigatórias.	2 100 000\$00	
Outras despesas	497 800\$00	2 597 800\$00
Despesa extraordinária:		
Investimento em obras		8 823 000\$00
TOTAIS	11 420 800\$00	11 420 800\$00

Turismo

Compete à Câmara, ouvidas as sugestões e alvites da Comissão Municipal de Turismo, programar, com a tutelar aprovação dos serviços da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, as actividades daquela Comissão.

Para o ano 1974, continuam a ser muito limitadas as possibilidades de realizar alguma coisa de apreciável do muito de que necessitamos.

Temos de confinar as nossas aspirações aos débeis rendimentos do órgão municipal de turismo, que mal chega para suportar os encargos até agora assumidos e se traduzem na manutenção de alguns serviços criados.

Não deixamos, entretanto, de considerar nas nossas previsões a possibilidade de dotar a Estância com um Parque de Campismo, que nos parece factor de grande valorização turística para o concelho.

Também o Campo de Tiro, apesar de concluído e já inaugurado, trará ainda elevados encargos e algumas preocupações à Comissão.

Quanto à concessão de pesca desportiva na Ribeira de Alge, após alguns anos de expectativa, foi recentemente publicada a Portaria n.º 551/73, que alarga a área da concessão e estende ao longo da Ribeira de Alge, até 10 Km., a possibilidade de ser utilizada; estabelece normas e enumera condições que se nos afiguram conducentes a um real aproveitamento e utilidade que verdadeiramente nunca tinha atingido.

Termina-se a elaboração deste documento na convicção de que o que nele se expende corresponde aos verdadeiros interesses do concelho e manifesta-se, ao mesmo tempo, os melhores votos para que aos responsáveis pela administração municipal

Aceita Escritas

António da Conceição Campos
(Inscrito na D. G. C. I.)

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129

se proporcione um ambiente de trabalho frutuoso e de tranquilidade indispensável à sua execução.

Assim, temos a honra de solicitar ao Conselho:

a) o seu parecer sobre este Plano de Actividade para o ano de 1974;

b) a aprovação das Bases dos Orçamentos Ordinários para o ano de 1974, que lhe vão anexas.

Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, 10 de Agosto de 1973

O Presidente da Câmara
José Simões de Abreu

Resposta oportuna

Da Página 4
zeia Grande para o Jardim da Mata dos Sete Montes, onde ficaríamos expostos, à admiração de quem se dispusesse ao pagamento do respectivo bilhete de entrada, até à tarde do dia seguinte (8 de Julho do ano de corrente), data em que se realizava o CORTEJO DOS TABULEIROS, espectáculo grandioso e único, no seu género, e digno de ser admirado.

A certa altura da transferência dos Tabuleiros, ouviu-se, no altifalante, o locutor lançar, no ambiente, o aviso seguinte:

— «Atenção, sr. José Galo! Atenção, sr. José Galo! Queira, por favor e imediatamente, contactar . . .

— Com a galinha — acrescentou, acto contínuo, uma senhora que estava junto de mim.

Eu, a própria senhora e outras pessoas, que a ouviram, achámos graça à resposta e rimo-nos.

O aviso do locutor era para o sr. José Galo, electricista, entrar, com urgência, em contacto com a Comissão Municipal de Turismo.

Esta anedota, verdadeira, não tem outra finalidade que não seja a de oferecer, aos meus Caros Leitores, mais um tónico de riso, aconselhado pela Medicina Natural para o tratamento dos nervos deprimidos, com a vantagem de ser gratuito e de eficácia superior aos que se compram nas farmácias que, como tudo, custam os olhos da cara.

José Rodrigues Dias

Isidro da Conceição Mendes

Após grave enfermidade faleceu no dia 4 do mês em curso, o Sr. Isidro da Conceição Mendes, industrial e motorista de automóvel de praça, residente em Aldeia da Cruz e que contava apenas 44 anos de idade.

Era casado com a Senhora D. Maria Rosa de Jesus Silva e pai do Sr. José Luís da Silva Mendes, Alferes Miliciano em missão de soberania no Estado de Moçambique.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério desta vila constituiu sentida manifestação de pesar.

José Morgado

Com 61 anos de idade, faleceu no dia 16 do mês corrente o Sr. José Morgado natural de Cabacos que aqui casou com Aldara da Silva Medeiros, recentemente falecida.

O saudoso extinto era motorista da Companhia Portuguesa de Electricidade desde a construção da Barragem do Castelo do Bode, gozando aqui de simpatia geral.

Era pai da Senhora D. Fernanda da Silva Morgado Martins, casada com o Sr. Domingos Martins, residentes em Lourenço Marques, e do Sr. Joaquim da Silva Morgado, funcionário da Barragem do Cabril, casado com a Senhora D. Leonor Morgado.

O funeral que se realizou no dia imediato para o cemitério desta vila constituiu sentida manifestação de pesar, e nele se incorporaram pessoas de várias categorias sociais.

As famílias de luto apresentam sentidas condolências.

FORGONETA DE ALUGUER

para Transporte de Mercadorias e Feirantes até 3500 quilos

MARGOLINO DAS DORES SANTOS

VILAS DE PEDRO

CAMPELO — Figueiró dos Vinhos

TELEF. 44143

AGENTE DE SEGUROS

Lidia do Céu Godinho Avelar

Telefone 42118

Rua Dr. José Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Empregada Doméstica

Precisa-se para casal só, do máximo respeito.

Pessoa séria e competente, até cerca de 40 anos

Tratamento familiar Serviços caseiros leves.

Informa esta Redacção.

Encomende à TIPOGRAFIA deste JORNAL os impressos que necessita

Assine este JORNAL

ANGOLA

"Instantâneos,"

de Rosendo Telhada Agria

A CELANGOL FLORESTAL-Sociedade recentemente constituída por capitalistas portugueses, ingleses, franceses e filandeses, vai investir em Angola 2 milhões e 250 mil contos numa fábrica de celulose e na plantação, no distrito de Nova Lisboa de 20 milhões de eucaliptos numa área total de 100 mil hectares. Só na parte florestal, serão investidos 500 mil contos.

O objectivo desta plantação que inclui espécies folhosas e resinosas é o abastecimento de material lenhoso à fábrica de celulose cujo início de instalação no próximo ano, projecta a capacidade total de produção de 480 mil toneladas de pasta para exportação, representando o valor anual da mesma 2 milhões e 400 mil contos.

NOVA LISBOA-Na zona industrial pesada, foi em Agosto passado inaugurado pelos senhores engenheiro Rui Romero Monteiro e Dr António Augusto de Almeida, respectivamente Secretários Provinciais de Planeamento e Agricultura e de Economia, o matadouro da «CONCAR» - Companhia das carnes de Angola - que ocupa uma área de 72 602 metros quadrados, compondo-se de edifício de matadouro, casa das máquinas, postes de transformação, depósitos de água, estábulos para bovinos, mangia de acesso ao matadouro, estábulos para ovinos, caprinos e suínos, edifício para tratamentos de couros e peles, além dos blocos destinados a administração e a armazem, oficina, rouparia e centro social, tanto como outro de dois pisos.

Está o matadouro acima referido em condições de assegurar o abate de 40 bovinos por hora, na primeira fase e 50 na segunda, 100 suínos em 8 horas de trabalho, 30

ovinos ou caprinos por hora, e possui as características dos matadouros americanos em que as operações são feitas em série, transitando as carcaças no sentido vertical, isto é, de cima para baixo.

MINÉRIO-foi de 5 milhões e quatrocentos e vinte e nove mil contos o valor do minério extraído, durante o ano findo, do subsolo de Angola.

Eng.º Américo Agria de São José

Depois de no ano findo ter visitado vários países da Europa - Alemanha, Inglaterra, França, etc. - em viagem de estudo profissional, para assim melhor se desempenhar na carreira que abraçou, vai também dentro em breve com a mesma finalidade a Portugal este jovem engenheiro formado pela universidade de Johannesburg, de onde é natural, filho do sr. Manuel Joaquim de São José e de sua esposa senhora D. Maria Telhada Agria de São José, naturais, respectivamente de Castanheira de Figueiró e de Aldeia de Ana de Avis

Ao jovem Américo ficamos a desejar uma viagem muito feliz e que durante a sua estadia em terras do nosso velho Portugal, que visita pela primeira vez, colha os melhores e mais frutuozos conhecimentos para o enriquecimento da sua bagagem profissional.

Nova Lisboa, Outubro de 1973.

Afonso Henriques Morgado

Regressaram a esta vila o Sr. Afonso Henriques Morgado e esposa senhora D. Maria da Graça Correia Morgado que estiveram internados numa casa de saúde de Coimbra, devido a lamentável acidente de viação.

Desejamos-lhe rápida convalescença.



CASAMENTO

No dia 23 de Setembro último na Igreja Matriz desta vila, teve lugar o enlace matrimonial da menina Maria Isabel das Dores Gomes, filha da senhora D. Matilde das Dores Silva do lugar da Ribeira, e do Senhor José Gomes já falecido, com o Senhor Fernando Manuel Alves de Jesus, filho da Senhora D. Belmira Martins Alves e do Senhor José David de Jesus, residentes nesta vila

A cerimónia religiosa, presidida pelo Rev. Padre Sociro, foi apadrinhada do lado do noivo pela Senhora D. Maria Teresa Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho e seu irmão Senhor Dr. Fernando Lacerda Morgado, representados por sua mãe Senhora D. Maria Leonarda de Araújo Lacerda Morgado e gentil netinho. Pela noiva foram padrinhos a Senhora D. Maria Isabel Almeida da Silva Simões e seu marido Senhor José da Conceição Simões

Após o solene acto os noivos ofereceram aos seus convidados um opíparo almoço que se realizou no Salão Paroquial.

«O Norte do Distrito» augura as maiores venturas para o novo lar.

D. Maria dos Remédios Furtado

Depois de segundo internamento numa casa de saúde de Coimbra, regressou a sua casa a Senhora D. Maria dos Remédios Furtado.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Joaquim Fernandes

Numa clínica de Coimbra, encontra-se em tratamento o nosso prezado amigo Sr. Joaquim Fernandes, considerado empregado da Mó Pequena.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento de saúde.

Associação Desportiva

NOVOS CORPOS GERENTES

Os sócios da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos reuniram-se no dia 15 do mês corrente, em Assembleia Geral para elegerem os novos Corpos Gerentes.

Presidiu ao acto o Sr. Dr. Luís António Correia de Frias Fernandes, Presidente da Assembleia Geral, ladeado pelo Sr. Narciso da Conceição Santos, Vice-Presidente do mesmo órgão, tendo sido nomeados secretários ad-hoc para fazerem parte da Mesa os sócios presentes Srs. Luís Mendes da Silva e Cipriano Rosa Prior Ladeira.

Por maioria foram eleitos para a nova gerência as seguintes individualidades:

Assembleia Geral

Presidente - Dr. Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes

Vice-Presidente - Narciso da Conceição Santos

1.º Secretário - Carlos da Conceição Mendes Medeiros

2.º Secretário - Isidro Maria da Conceição

Direcção

Presidente - José de S. José Simões

Vice-Presidente - Manuel Simões Telhada

1.º Secretário - António Manuel de Oliveira Rodrigues

2.º Secretário - Adamastor Ventura dos Santos

Tesoureiro - Fernando dos Santos Conceição

Vogais - Vítor Leitão Pedro Carlos da Conceição Martins António Augusto Alves

Fernando Francisco Rosa Armando Jesus Santos Godinho

Conselho Fiscal

Presidente - José Guerreiro Machado

Secretário - João Henrique Sousa Rocha

Vogal Relator - António Carlos Freitas Bernardes

Conselho Técnico

Presidente - José Abreu Nunes

Secretários - José da Conceição Barreiros

Manuel Lopes dos Santos Conceição

Por intermédio de seu irmão

Acidente de viação

Já está entre nós a Cristininha Teixeira Santos, gentil filhinha do nosso prezado amigo Sr. Josué da Conceição Santos e da Senhora D. Maria do Céu Mendes Teixeira Santos, depois de, em Coimbra, se ter tratado de ferimentos de que foi vítima em acidente de viação e dos quais sobreviveu milagrosamente.

José Barreto da C. Napoleão

Ainda se encontra em Coimbra, onde tem experimentado sensíveis melhoras o nosso prezado conterrâneo Sr. José Barreto da Conceição Napoleão que sofreu graves ferimentos em acidente de viação.

Senhor José dos Santos Angelo, foi entregue à Associação Desportiva a quota anual do dedicado desportista figueiroense Senhor Acácio da Piedade Santos, residente em Lourenço Marques, na importância de 500\$00.

O Senhor Acácio Santos que em longínquas paragens nunca esqueceu o desporto da sua terra incentivando os que cá estão a fazer mais e melhor, deve visitar-nos muito em breve para matar saudades do seu torrão natal.

Bem vindo seja quem vier por bem

Da Página 1

quem o seu trabalho não foi indiferente, foi para um Senhor já falecido, mas ao tempo presidente de uma Câmara da Beira Baixa, que depois de várias passagens por Figueiró conseguiu contratá-lo para a Câmara a que presidia.

Os anos foram passando e por mérito próprio o José de Jesus Simões é hoje na linda e ubérrima vila do Fundão o encarregado de Arborização e Jardins gozando ali, como teve ocasião de apreciar, de grande estima e consideração. É chamado muitas vezes a colaborar em várias iniciativas de interesse local, onde se tem revelado óptimo elemento com excelente poder de organização. É presentemente o 1.º Secretário da Direcção da Associação Desportiva do Fundão, colectividade de grande projecção na Beira Baixa, que dispõe de uma sede monumental incluindo grandioso salão de festas, reunindo as mais variadas secções do desporto e da cultura, integrando a Filarmónica local e uma excelente biblioteca ao serviço dos associados, contando-se entre os grandes êxitos da colectividade a prova ciclista da Cova da Beira que é organização sua.

Os habitantes do Fundão, como bons beirões que são souberam dizer: *Bem vindo seja, quem vier por bem.* O nosso conterrâneo tem-se mostrado merecedor da confiança e consideração que lhe dispensaram.

Lá como cá, o valor deve dar-se a quem o tem, sem distinção da naturalidade das pessoas. Todos somos portugueses. Mal irão os interesses das terras quando o valor dos indivíduos for preterido pelo compadrio na selecção das unidades de trabalho para preenchimento dos respectivos quadros.

Nanferes

Resposta oportuna

Assisti, num dos passeios da Avenida Cândido Madureira, da cidade de Tomar, à transferência, por freguesias, dos afamados *Tabuleiros*, típica e lindamente, engalanados, que, em cada período de dois anos, se incorporam na Procissão do Divino Espírito Santo, do *Largo da Várzea*.

'A Página 3

Concessionários TOYOTA

ARUNCAUTO - Comércio e Representações, Lda.

Telef. 22382 - Largo Goa, Damão e Diu, 10 - POMBAL

Concessionários TOYOTA para os concelhos de:

POMBAL, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CASTANHEIRA DE PERA, ANSIÃO, ALVAIÁZERE

E PEDRÓGÃO GRANDE

STANDS em POMBAL e em FIGUEIRÓ DOS

VINHOS, na Rua Major Neutel de Abreu - Telef. 42183